

Tailândia **bx2bet** novo impasse político: Supremo Tribunal Constitucional remove Primeiro-ministro Srettha Thavisin

A remoção do Primeiro-ministro da Tailândia, Srettha Thavisin, pelo Supremo Tribunal Constitucional **bx2bet** 26 de abril de 2024 abriu um novo capítulo de incerteza política no segundo maior país do Sudeste Asiático.

A decisão do tribunal culpou Srettha Thavisin por violar padrões morais e éticos estabelecidos na constituição ao nomear um aliado de Thaksin Shinawatra, um antigo benfeitor, para o seu gabinete.

Muitos tailandeses viam Srettha Thavisin como um primeiro-ministro figurante, com Thaksin Shinawatra desempenhando um papel poderoso por trás das cenas. A decisão de hoje serve como um aviso sobre as ambições de Thaksin, que já foi primeiro-ministro e é um alvo de longa data do estabelecimento militar-realista da Tailândia.

A remoção de Srettha Thavisin provavelmente aumentará a desilusão de muitos tailandeses, que já veem o caso como a última prova de intervenção de um estabelecimento não eleito que está esmagando a vontade do povo. Na semana passada, o mesmo tribunal ordenou a dissolução do Move Forward Party, um partido progressista que venceu a eleição do ano passado, mas foi impedido de formar um governo.

Cronologia dos eventos

Data

26 de abril de 2024

Evento

Supremo Tribunal Constitucional remove Srettha Thavisin do cargo

Semana anterior a 26 de abril de 2024 Supremo Tribunal Constitucional dissolve o Move Forward Party.

Contexto adicional

Thaksin Shinawatra, um ex-primeiro-ministro e benfeitor de Srettha Thavisin, é um alvo frequente do estabelecimento militar-realista da Tailândia.

- Thaksin Shinawatra foi primeiro-ministro da Tailândia de 2001 a 2006.
- Foi deposto **bx2bet** um golpe militar **bx2bet** 2006.
- Vive no exílio desde 2008.

*Esta é uma história **bx2bet** desenvolvimento.*

El centro de Skopje, la capital de Macedonia del Norte, un país balcánico nacido hace 33 años como estado independiente, está inundado de historia.

Una estatua de Alejandro Magno domina la plaza central. Una de su padre, Felipe II de Macedonia, se alza sobre una plaza cercana encima de un pedestal exagerado. La ciudad también está llena de homenajes en bronce, piedra y yeso a generaciones de otros héroes a los que el país ve como su gloriosa y muy larga historia.

El problema, sin embargo, es que la mayor parte de la historia en exhibición es reclamada por otros países. La Macedonia del Norte actual, nacida por la desintegración de Yugoslavia en la

década de 1990, no tiene una verdadera conexión con Alejandro Magno, quien vivió hace 2000 años por el camino en lo que ahora es Grecia, y muchas de las demás figuras históricas honradas con estatuas son búlgaras.

Una historia reclamada

Slavica Babamova, la directora del museo arqueológico nacional, ha pasado su carrera desenterrando y exhibiendo antigüedades antiguas y no tiene problema en enfocarse en el pasado. Pero dijo que estaba inquieta por la afluencia de estatuas, erigidas por su país en un esfuerzo por construir una identidad estatal y nacional.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bx2bet

Palavras-chave: **bx2bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-29